ANO 16.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5005

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Carta de bordo

Nenhum português, de alma bem formada, passará na região atlantica dos penedos de S. Pedro e S. Paulo liberto de emoção profunda e de irreprimivel orgulho patriotico. Mesmo quando nem os lobrigamos na linha do horizonte, e apenas os adivinhamos, além, perdidos entre um pedaço de mar e um pedaço de céu, que a vista já não alcança. Mas sabemo-los perto, a essas testemunhas perenes dum dos maiores feitos heroicos da nossa época. E, da sua mudez eloquente, parece que a distancia nos traz apelos de confiança e fé nos destinos dum povo apto a dar ao mundo almas tão grandes, corações tão intrepidos, coragens tão limpidas, persistencias tão nobres, como as de Sacadura Cabral e de Gago Coutinho.

Tudo se disse e escreveu sobre a proêsa gloriosa, e ha não sei que pudor, que medo de cair na retorica balôfa quando se tenta recordá-la e louvá-la outra vez. No entanto, em face da solidão imensa do Atlantico e da imensa e nua solidão do firmamento, vazio de nuvens e abandonado do vôo de asas amigas, parece que falta dizer alguma cousa ainda, parece que não se fixou ainda um pequeno aspecto da acção épica, porventura secundario aos olhos de muitos, significativo, porém, e altamente digno dos ressuscitadores do nosso prestigio de pioneiros do universo: — a extrema, a quasi doce humildade de que revelam o silencio dos preparativos, as condições e a realização da façanha unica. Recursos não muito bastantes, um aparelho porventura insuficiente, e, mais do que tudo, a singular, a galhardissima discrição de Sacadura e Coutinho — as atitudes e factos para acentuar e registar, pelo valor que têm em si, e, tambem, pela sua plena, total e encantadora lusitanidade.

Perante o arrojo, a novidade e o estudo cientifico da travessia, onde não atroariam os ares, meses e meses antes, as trombetas da fama, onde os criadores, os inventores do acontecimento excepcional não proclamariam ao mundo a sublimidade das suas intenções, logo que elas nasceram em seu pensamento audacioso? Nada se viu, nada se ouviu, nada se conheceu do temerario projecto senão a poucos dias ou semanas da largada do Tejo.

A austeridade de tal maneira de proceder convinha, sem duvida, ao caracter e ao genio de quem o promovera e executava, e á cimeira idéa que o orientára. Mas era preciso possuir a tempera dum Infante D. Henrique, dum D. João II, dum Afonso de Albuquerque — simbolos supremos da grei — era indispensavel resguardar no intimo da consciencia as mais altas virtudes da nossa gente, para em si irmanar e juntar a vontade forte e a modestia calma, o espirito empreendedor e o feitio despretencioso, a ambição legitima do triunfo e o esquecimento do orgulho proprio. Energia e ternura, veemencia interior e serenidade singela nas palavras e nos gestos. Amalgama perfeito de todas as feições distintivas dos portugueses de lei, daqueles que, por longes plagas espalharam, cimentaram e honraram o nome da sua terra. E nunca o entendi, nunca o senti como hoje, olhando o infinito Oceano, e querendo adivinhar no azul o fremito imemorial dum remigio de avião, que levava a caminho do Brasil as côres de Portugal, e assim impunha ao ceticismo de nacionais e estrangeiros a crença indestrutivel na fraternidade das Patrias.

A' noite, cintila no veludo da via-lactea o cruzeiro do sul. Para cantar a sedução que êle exercia nos navegadores doutras eras, Silvio Rebelo, poeta e sabio, escreveu na sua juventude um soneto de rara e elevada inspiração, que terminava com este verso de ampla ressonancia afirmativa:

«Que importam homens, quando um sonho é grande?»

Sim! Que importam homens, e as mesquinharias dos homens, e as covardias dos homens, e as fraquezas dos homens, se alguns nos redimem das nossas e alheias miserias. Se alguns inscrevem nas ondas movediças e no céu distante e impassivel um sulco de grandeza tão pura, que ninguem os contempla sem invocar o esforço e a coragem, o ideal e a vitoria, capazes de inscrever nêles dois nomes eternos, seculo a seculo brilhando num fulgor de constelação...

Atlantico Sul, 1936 — X — 6.

JOÃO DE BARROS

COIMBRA tem passado em cronicas a varios titulos interessantes, nas paginas do «Janeiro», do Porto. Essas cronicas vinham assinadas apenas por uma inicial. E de começo ignorante do seu paladino, Coimbra acabou por descobrir seu autor: o dr. Octaviano Sá. Não apenas por este motivo, mas tomando-o como pretexto, parte da imprensa local e muitas pessoas gradas da capital do Mondego, estão testemunhando ao dr. Octaviano Sá, grande amigo da sua terra e da sua gente, um apreço significativo que o secretario dos Hospitais da Universidade, o advogado, o antigo jornalista, o «coimbrão» destacado de espirito, em absoluto merece.

Porque conhecemos a acção e o caracter do dr. Octaviano Sá, amigo tambem do «Diario de Lisboa» cumprimentamo-lo pelas manifestações de que vem sendo alvo.

* * *

A GUERRA civil de Espanha está sendo um soberbo pretexto para ensaios de aviação. Pelejam aparelhos de origem russa, francesa, alemã, italiana etc. Os tecnicos dos varios paises acompanham com muita atenção as peripecias da luta nos ares.

Para que lado se inclina o exito? A quem cabe a superioridade?

Algumas fabricas de aviões, que se estão montando velozmente, destinam-se a corrigir erros de construção que só agora se tornaram evidentes. Acêrca da escolha e preparação dos aviadores tambem se têm obtido ensinamentos muito uteis. Como disse um jornal francês, são necessarios homens que ocupem o espaço só o tempo suficiente para ver, julgar e derrubar o seu adversario.

* * *

OS esquimaus são, talvez, das poucas raças puras e diferenciadas que o globo terrestre ainda tem á superficie. Pois os esquimaus, profetiza um medico que entre eles viveu e os estudou — o dr. Lévinay, norte-americano — desaparecerão em breve.

A tuberculose dizima-os, e a doença propaga-se de tal sorte, abre tais perspectivas nas familias e nas descendencias, atrofia de tal modo a raça por uma degenerescencia precipitada, que dentro de cinquenta anos a raça misteriosa de Nanouk terá desaparecido praticamente.

Desconfiemos, porque a noticia vem da America, e ainda porque as raças não se extinguem com esta facilidade em duas gerações.

* * *

O GENERAL Franco deseja poupar Madrid o mais possivel, a fim de não desfigurar a formosa cidade do Manzanares. Juntamos os nossos votos aos de quantos assim pensam, convencidos de que se trata duma capital cuja beleza é orgulho não só duma época ou duma geração, mas de toda a Espanha.

O CENTRO Regional de Nova Goa, e muitos goenses de responsabilidade intelectual defendem entranhadamente, e com boa soma de argumentos, a lingua nativa, o «concani» da qual não percebemos uma palavra, mas sabemos, através das lições dos eruditos e etimologistas do Oriente, que é um idioma natural, uma lingua rica de expressão.

O «concani», contudo tem os seus detractores, e ha até quem se proponha a supressão pura e simples desta lingua de grande parte da India Portuguesa.

Já no seculo XVII o Conde de Alvor e o Arcebispo D. Lourenço de Santa Maria decretavam medidas contra o «concani» e declaravam conveniente que os nativos depusessem o uso do idioma natural e se aplicassem a falar a lingua portuguesa.

Mas os paladinos do «concani» são muitos, e a linguagem dos goenses entrou, parece num periodo de ressurreição. Na Escola Superior Colonial, de Lisboa, o «concani» é uma cadeira obrigatoria.

De resto os ingleses protejem os idiomas nativos nas suas colonias e dominios, até pela razão de ser dificil, como já acentuava Marcel Prévost, ensinar a uma criança duas linguas a um tempo. E' este um argumento fundamental dos regionalistas.

Em todo o caso uma pregunta ha a fazer: defende-se assim tanto o «concani» que se chegue a pontos de o português se perder de todo na nossa India? Eis o perigo.

* * *

ESTA' publicada a notavel comunicação que o dr. José Eugenio Dias Ferreira fez á Academia das Ciencias, de que é socio, sobre Uma Nova Concepção do Direito Internacional Privado.

Escrita em bela linguagem que raramente se encontra em trabalhos didaticos e cientificos, mostra que o ilustre professor e autor de importantes tratados sobre direito e finanças não se limita a lêr, interpretar, discutir e expor as lições dos mestres estrangeiros.

Vai mais além, pois consegue imprimir a uma materia dificil — diremos mesmo: complicadissima — a forma e o metodo indicadores duma orientação que revela a originalidade do seu espirito.

* * *

PENSAM, acaso, a Alemanha e a Italia em criar um organismo alheio á Sociedade das Nações, que se consagre a resolver problemas e a cortar «nós gordios»?

Se assim fôr, aumentam as rivalidades. Dois concorrentes geralmente não se entendem e até podem chegar a vias de facto.

Desde que a paz encobre uma politica de odios e apetites, como hoje acontece, tudo que tenda a implantá-la com discursos tem de gerar ventos e tempestades.

NOTICIAS DO TOREL

UM INIMIGO DOS POMBOS—Esta manhã apadeceu no Torel a sr.ª D. Maria Helena Rodrigues, residente na calçada de S. João da Praça, 95, 1.º, D., com um cabaz contendo oito pombos correios mortos.

Declarou que fôra um vizinho seu que os envenenara.

A Policia tomou conta da ocorrencia e mandou autopsiar os pombos.

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, num armazem do Campo 28 de Maio, n.º 26, pertencente ao sr. Eduardo Pinto Fernandes, e furtaram dali grande quantidade de barris e garrafões.

UM ROUBO AUDACIOSO—Ha dias um individuo, cuja identidade se desconhece, dirigiu-se á residencia do sr. Carlos Alberto de Vasconcelos, rua Fereira Borges, 215, 4.º, onde declarou que ia da parte deste senhor buscar o seu sobretudo e mil escudos, o que lhe foi entregue. Foi apresentada queixa á P. I. C.

ENVIADOS A' BOA HORA—Foi enviada ao tribunal da Boa Hora, Mauricia Casquinha, por ter furtado ao sr. João Maria Mateus, rua do Machadinho, 29, varios objectos de ouro.

UM NEGOCIO INFELIZ—O sr. Frncisco Gonçalves, rua de S. Nicolau, 118, 3.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou grão para vender á comissão no valor de 4.000$00, tendo o referido individuo gasto a importancia da venda em seu proveito.

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

TEATROS E CINEMAS

Dez peças portuguesas no Nacional

A seguir ao Auto de S. João, *maravilhosa peça biblica de grande beleza e aparatosa montagem com que o teatro Nacional inaugura a sua nova epoca no proximo dia 30, vão ali ser representadas pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, de que fazem parte Adelina Abranches e Lucilia Simões, os seguintes originais portugueses:* A Castro, Frei Luiz de Sousa, Peraltas e Secias, Os Velhos, Entre giestas, Ta mar, Ribeirinha, O caso da dia *e* Amadis de Gaula. *Para estas dez recitas encontra-se já aberta a assinatura na bilheteira do Nacional.*

Lucilia Simões e Raul de Carvalho tomam já parte na interpretação do Auto de São João, *onde fazem, respectivamente, os papeis* de Ana, a profetisa, Marcodeu *e* Pastor.

Atrás do reposteiro

A peça popular «O Chico do Intendente», representa-se hoje, no Apolo, com a seguinte distribuição:

«Leonor», Maria Carmo Torres; «Julia,» «Pepe», Mariamelia; «Cordalia», Alda de Sousa; «Rosinha», Juvelina Pinto; «Beatriz», Maria do Rosario; «Chico do Intendente», Alfredo Henriques; «Pinguinhas», Carlos Leal»; «Narigueta», Silvestre Alegrim; «Pé de Chumbo», Jorge Grave; «Manuel», Luiz Filipe; «Caracolinho», José Azambuja; «Gabriel», Barradas; «Marrafa», Lagos; e «Padre Joaquim», Guerra. O 1.º acto passa-se num patio da Costa do Castelo; o 2.º na taberna do Lagarto, no Intendente, e o 3.º em Linda-a-Pastora.

—Faz amanhã anos a gentil actriz Miquelina Rodrigues, já restabelecida da doença que a impediu de aceitar contrato para esta epoca teatral.

—Diz-se que, por alturas da proxima Primavera, um distintissimo actor, primeira figura masculina de um dos nossos primeiros teatros, «doublé» de antigo empresario, partirá para o Brasil, indo directamente para o Rio de Janeiro.

—A opereta «A Catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que em novembro será representada no Sá da Bandeira, do Porto, tem os seguintes quadros: «Recordações», «Sol do Bolhão», «Fitas ao ar livre», «Orvalho de lagrimas», «O nosso Douro», «Tripeiro» e «Sacrificio da Catraia».

—Estreia-se amanhã, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, a «tournée» de Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, que hoje termina os seus espectaculos, no Recreio do Povo, em Setubal.

—«A' Bernarda», que ante-ontem, no Avenida, onde hoje se repete, conquistou um grande exito e para Maria Matos um assinalado triunfo, dá depois de amanhã a sua primeira «matinée», ás 15 horas e 30.

—Lino Ferreira e Fernando Santos concluiram já a adaptação da peça espanhola «Papeles», que vai ser submetida á apreciação da comissão oficial de leitura. Já aprovada, foi entregue á companhia Maria Matos a comédia «Fontes luminosas», tradução de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—Com o projecto da reconstituição de antigas peças historicas, esta temporada, voltará á sua actividade o antigo guarda-roupa Castelo Branco, agora dirigido pelo sr. José Castelo Branco.

—Carmen Amaya, a «vedeta» cigana do baile «flamenco», termina a sua actuação no Maria Vitoria, na revista «Feira de Agosto», no proximo domingo, na «matinée» e nas duas sessões nocturnas.

—Incluindo seis famosas «matinées», completa hoje 94 representções, no Variedades, a consagrada revista «Arre, burro!», registando-se até ontem 1316 vezes que Beatriz Costa tem cantado nesta peça o seu numero «O Pombo Correio».

—A inauguração da epoca de inverno, no Coliseu, está marcada para a proxima quinta-feira, 29, com a estreia da fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra».

—Na «tarde elegante» que amanhã se realiza no Capitolio, além do costumado baile, toma parte a formosa artista internacional Manolita Piquer.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a artista cubana Carmita Ortiz, considerada a rainha da Rumba.

A estreia de hoje no Cinema Condes, "As meninas Casadoiras"

E' hoje que se estreia no Cinema Condes a graciosa surper-produção «Meninas Casadoiras», verdadeiro monumento de gargalhada, tipicamente francesa, que vai decerto entusiasmar o publico, enchendo o vasto salão daquela casa de espectaculos.

O argumento das «Meninas Casadoiras» é uma surpresa, um autentico imprevisto, delineado através de cenas de alta comedia, umas de bela galanteria, outras de viva caricatura. Desempenho magnifico, que contribui para valorizar esta obra excepcional, que constituirá um dos maiores exitos da temporada.

Actualidades

A sub-secção de cinema do Gremio Português de Fotografia organizou um interessante concurso de filmes de amadores, formatos 8—9,5—16 mm., cujo tema é «O Outono», que cada amador interpretará com a originalidade, extensão e genero cinematografico que lhe aprouver.

Esta idéa curiosissima vai pôr á prova, mais uma vez, o bom gôsto, talento e conhecimentos tecnicos dos nossos amadores, que não sendo, infelizmente, em grande numero, pelas muitas despesas que esta arte ocasiona, conseguiram já uma classificação honrosissima—segundo lugar em bonecos animados—no concurso de amadores das Olimpiadas de Berlim.

Todos aqueles que possuam uma maquina para filme daquelas dimensões, têm o dever de apresentar um trabalho neste certame. Bom ou suficiente, não importa; o juri os classificará, indicando as faltas cometidas e os elogios merecedores. Nada de receios ou acanhamentos. Notem só que este é, afinal, o mais pratico, rapido e seguro processo de progredirem.

O praso termina a 25 de novembro proximo, e a entrega do filme faz-se na Sociedade de Propaganda de Portugal.

BOLSA DE LISBOA

23 de outubro

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.172$00	1.172$00	1.173$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.130$0(	1.128$00	1.132$(0
» 4 1|2 0|0 1933	1.032$00	1.031$0(	1.033$00
» 4 0|0 1934	1.003$0.	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.795$00	1.795$0(	1.798$00
» 3 0|0 2.ª	—	1.860$0(	1.90($00
» 3 0|0 3.ª	1.807$00	1.802$0(	1.8(5$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro		—	2.250$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	504$50	—	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470$00	485$00
Lisboa & Açores, port.		378$0(	
Portugal, portador	1.150$00	1.150$(0	1.16($00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	17.300$0
Mundial	218$00	217$0(	220$00
Nacional	—	755$0(	78($00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	62$50	—
» » privilegiadas	—	18$20	19$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	379$00	—	380$00
Cimentos de Leiria	—	—	600$00
Credito Predial	20$80	20$80	21$00
Gaz e Electricidade	311$50	311$50	312$00
Portugal e Colonias	—	57$50	58$0.
Navegação	87$2.	87$(0	87$10
Portuguesa de Pesca	-	278$00	280$(0
» de Tabacos	40.$00	405$(0	40.$00
Tabacos de Portugal	—	378$00	38. $00
Tabaqueira	—	—	570$00
União Electrica Portug.	—	—	230$(0
COLONIAIS			
Açucar de Angola	387$00	386$50	388$00
Busi—1.ª Emissão	4.$0.	42$50	—
» —2.ª	—	40$0.	41$00
Ilha do Principe	465$0.	462$00	470$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	368$00	368$00	370$00
Prediais 6 0|0—1932	—	—	—
» 7 0|0	110$00	109$50	110$00
União Elect. Port. 7 1|2	119$00	119$00	12($10
Busi 9 0|0	—	121$00	.21$50
» 6 1|2 0|0	11($50	110$00	111$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$49.8	22$53.9
Paris	1$04.6	1$04.8
Berlim	9$04.9	9$06,6
Madrid	2$07,5	2$07.9
Amsterdam	12$13.7	12$16 9
Bruxelas	3$78,7	3$79.4
Roma	1$18.4	1$18,6
Zurich	5$16,9	5$17.8
Praga	$85,7	$85,9
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30.5
Libra ouro	—	—

Um exito
Que chega ás nuvens!
AMA E SENHORA
com PALMIRA BASTOS
na protagonista
Todas as noites ás 9,45 horas no
TRINDADE
Domingo, ás 3 1|2 horas: ULTIMA MATINÉE

ESTREIA-SE HOJE NO OLIMPIA CLUB
CARMITA ORTIZ
Notavel "estreia" cubana—Rainha da Rumba

Dr. Lello Portella
Clinica medica—Pelle e Sifilis
Retomou a clinica

UMA COMEDIA-COLOSSO
e uma gloriosa interprete:
A BERNARDA
Protagonista: Maria Matos
Hoje: A's 9 1|2 horas
3.ª representação no AVENIDA
Domingo: A's 3 1|2—1.ª MATINÉE

UMA OPERETA POPULAR
no teatro mais popular
O CHICO DO INTENDENTE
Estreia como actriz de
Maria do Carmo Torres
a querida cantadeira do fado
HOJE:
1.as representações no APOLO
DOMINGO: A's 3 1|2 h.: Primeira "matinée"

94 REPRESENTAÇÕES!
UM DILUVIO DE PALMAS
UMA AVALANCHE DE ENCHENTES
No activo formidavel da revista
Arre, Burro!
HOJE E SEMPRE NO VARIEDADES
A's 8.45 e 11 horas
DOMINGO—7.ª matinée—BEATRIZ COSTA

AIÕ!... AIÕ!...
E' O GRITO DE LISBOA, AGORA,
E O «PLACARD» RUIDOSO DO DIA
FEIRA DE AGOSTO
ATRACÇÃO CARMEN AMAYA
Duas sessões no M.ª VICTORIA
8.45 e 11 horas
Domingo: ULTIMA MATINÉE com
A FILHA DO REI DOS CIGANOS

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — O Pequeno Lord com Freddie Bartholomew. A Guerra Civil em Espanha. No Palco: A orquestra Colman. A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.ª Semana — Revolta na "Bounty" um filme de Frank Lloyd com Charles Laughton, Clark Goble, Franchot Tone. A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 8413 — 2.ª semana — Rosas Negras. Um filme UFA com Lilian Harvey e Willy Fritsch. A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — ESTREIA — Meninas casadoidoiras com Joseline Gael. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6183 — CARAS FALSAS filme policial com Richard Arlen e Virginia Bruce. A's 21 e 15

CAPITOLIO — Uma noite na pandega. Pé de vento. A's 21 e 15

PALACIO — A Guerra Civil em Espahna. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

LYS — Telef. 4 8560 — A Pequena Rebelde. Charlie Chan em Xangai. ás 21 e 15

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — A pequena Rebelde. Charlie Chan em Xangai

COMO SE EVITA
a operação da próstata

Quantos prostaticos, que sofrem de inflamação, de ardores, de picadas, de retenção e que vivem sob a ameaça da intervenção cirurgica desejariam poder escrever numa carta como a de Mr. Louis C... 5, Rue Jemmapes, Marselha:

«Eu tenho 70 anos e havia 10 anos sofria da prostata de uma maneira intoleravel.

Todos os tratamentos de hoje, haviam fracassado; e, por isso eu estava reduzido ao ultimo grau da prostração fisica e moral, ao desanimo, á neurastenia. Foi então que tive a sorte de tomar de drageas de MAGNOGENE e, graças a elas, pude evitar uma operação. Logo á primeira semana, pude urinar como quando tinha 20 anos, coisa que não me sucedia havia 10 anos. E' por isto que eu acho que a vida é bela e que retomei gosto pela existencia».

A experiencia provou que uma cura bem seguida de sais halogeneos de magnesio, feita sob a forma de drageas de MAGNOGENE acalma em pouco tempo a inflamação e restitui á prostata o seu funcionamento normal.

O uso do MAGNOGENE traduz-se tambem, na maior parte dos casos por uma renovação de vitalidade muito sensivel.

O relato de uma comunicação feita á Academia de Medicina descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviado, gratuitamente, a quem este assunto interesse e peça aos Depositarios dos Laboratorios ROMON—(secção D. L.) 88, Rua da Assunção, Lisboa.

Club Sportivo de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços inaugura no proximo dia 31 a sua epoca de inverno com uma festa que ficará memoravel.

Representar-se-á a peça em 3 actos de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro», que é brilhantemente desempenhada pela actriz Ilda Stichini e por Alves da Costa. Seguir-se-á um animado baile.

Instituto Italiano de Cultura

Encontra-se aberta, na sede do Instituto Italiano de Cultura, a inscrição para os cultos de lingua e literatura, regidos pelo prof. Giuseppe Valentini.

Chá Li-Cungo

O melhor

Qualidade extra-fina

Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Pais

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a grancle

✝

D. Albertina de Oliveira Coelho Barroso

FALECEU

José Gonçalves Barroso, João Gonçalves Barroso, Maria do Resgate Lobato Correia Barroso, Manuel Gonçalves Barroso, (ausente), Eduardo de Oliveira Gonçalves Barroso, Julia Ferreira Barroso, José Leite Mendes (ausente), Antonio Mendes Leite (ausente), José Gonçalves Barroso (ausente), Tereza Gonçalves Barroso (ausente), Josefina Gonçalves Barroso, Bernardino Gonçalves Barroso (ausente), cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade o passamento de sua querida, mãi, sogra, tia e cunhada, cujo funeral se realizará amanhã, 24, pelas 11 1/2, da Rua Antonio Pedro, 109, 1.º, p.a Jazigo Municipal ao cemiterio do Alto de S. João.

PROVINCIAS

FERREIRA DO ZEZERE, 2.—Ontem, ao atravessar o lugar da Portela de Nexebra, com destino a Tomar; Adelino Laureano, de Porto Mar, filho de Antonio Laureano, foi de encontro a uma arvore com a bicicleta que montava, fracturando o cranio.

Encontra-se internado no hospital desta vila em estado grave, tendo-lhe sido hoje feita operação.

—Manuel Nunes Ferreira, desta vila, andava hoje aos pardais, quando, a certa altura, a arma se disparou, indo a carga alojar-se-lhe na mão direita.

TORRÃO, 22.—Ha dezenas de anos que as malas do correio para esta localidade são transportadas por carroças e, ultimamente, por camionetes, da estação do C. F. de Alcaçovas para aqui.

Acontece que no passado mês terminou o contrato de arrematação com a empresa Pinto Morais, tendo, como de costume, sido aberto novo concurso. Não havendo concorrentes, a direcção geral confiou a condução das malas á empresa Palmelense.

A experiencia mostra que os prejuizos, embora involuntarios, são consideraveis: as malas saídas daqui na carreira das 18 horas só saem de Alcacer no comboio das 17 do dia seguinte; as malas saídas de Lisboa no comboio das 20 horas só chegam aqui ás 12 do dia seguinte. São, pois, precisos 3 dias, senão 4, para se escrever e receber resposta da capital, o que antes se fazia em dois dias.

DE LUTO

Guilherme Augusto Ferreira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Guilherme Augusto Ferreira, estimado e honesto industrial. A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

D. Albertina de Oliveira Barroso

Na casa de sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Albertina de Oliveira Barroso, viuva, de 76 anos, mãi dos srs. José, João, Manuel e Eduardo Gonçalves Barroso.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Sociedade de Geografia de Lisboa

Encontra-se desde já aberta a inscrição para as classes e lições individuais de gimnastica educativa, gimnastica correctiva de anormais pedagogicos, educação da função respiratoria e maçagem que a S. G. L. mantém para os seus socios e filhos menores, a cargo do professor Julio dos Santos, de harmonia com o horario afixado no gimnasio.

As respectivas inscrições podem efectuar-se em qualquer dia util, das 17 ás 19 horas, na secretaria do Grupo de Educação Integral.

Expulsos dos Estados Unidos

A bordo do «Saturnia», seguiam hoje, em transito para a Italia, cinco individuos que o Governo americano expulsou por indesejaveis.

Em Lisboa, desembarcaram e foram entregues á Policia Internacional, expulsos dos Estados Unidos, tambem por indesejaveis, Lucio Martins Bertolo, José Francisco da Rocha e Manuel Vieira da Silva.

SUFRAGIOS

Dr. João Silvestre de Almeida

Mandada rezar pela familia, e com grande assistencia de amigos, celebrou-se hoje na igreja do Sagrado Coração de Jesus uma missa de 30.º dia por alma do dr. João Silvestre de Almeida.

Os acontecimentos de Espanha

Cadetes de Toledo

Em homenagem aos heroicos cadetes do Alcaçar de Toledo, que farão representar, realiza-se amanhã, sabado, 24, ás 16 horas, no Casino Estoril, um chá organizado por uma comissão de senhoras da sociedade luso-espanhola e cujo produto se destina aos feridos nacionalistas. Além da orquestra do Casino, exibir-se-ão as artistas D. Corina Freire e Carmen Amaya, a princesa cigana, as quais serão apresentadas pela locutora de Radio Club Português, D. Maria Isabel Corominas. Os bilhetes para tão sensacional espectaculo podem ser requisitados a D. Manuel Lloret Bou, Praça Duque da Terceira.

Os bilhetes para esta festa, que se realiza já amanhã, sabado, são numerados para a rifa de varios premios de valor, entre eles um rico «manton» de Manila, oferecido pela sr.ª marquesa de Arguelles.

Diplomatas espanhois

A fim de irem apresentar-se ao governo nacionalista de Burgos, chegaram hoje a Lisboa, vindos de Argel e Gibraltar, a bordo do «Vulcania», os seguintes diplomatas espanhois: D. Enrique Samora y Tenreiro, D. Benito Blanco Espada Rajoy, D. Julio Palmeia y Alvarez, D. Sebastian Romero Radigales, George Meilard Graves e D. Luis Gonzalez y Beltran.

O MINISTRO DO INTERIOR
prosseguiu hoje nas suas visitas aos hospitais

O ministro do Interior, continuando nas suas visitas aos estabelecimentos hospitalares, esteve hoje no Instituto de Anatomia Patologica, anexo ao hospital de S. José, onde visitou todas as dependencias, acompanhado pelos srs. enfermeiro-mór, fiscal geral José Simões e enfermeiro Mesquita.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa esteve depois no hospital dos Capuchos, onde visitou as dependencias, acompanhado pelo sr. dr. Costa Sacadura e pelas senhoras que dirigem as secções do Auxilio Maternal.

TRIBUNAIS

No 3.º juizo-criminal está sendo julgado Manuel Ferreira de Brito, a quem Raul Franco Rufino acusa de infiel depositario de varios animais avaliados em 34 contos.

No 6.º juizo-criminal foi hoje mais uma vez adiado, por doença do reu, o julgamento de Jorge Pacheco, autor do desfalque da Junta Geral do Distrito.

O julgamento ficou marcado para 23 do corrente.

AGRADECIMENTO

Bernardo Horta e Costa, convalescente ainda da grave enfermidade que ha três meses vem sofrendo, e impossibilitado por isso de ir por emquanto agradecer pessoalmente ás pessoas que com tamanha solicitude se interessaram pelo seu estado, e mais tarde pelas suas melhoras, para todos, por esta forma, vão desde já os seus melhores agradecimentos, a todos assegurando o seu inolvidavel reconhecimento.

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, por José Marques Amaral (no sentimento), Jacinto Pereira, nos seus fados e canções. Gentilmente, Jesuina de Melo, cantadeira vibrante que muito ha-de agradar á selecta e estimada clientela do respeitado Café Luso. A's 23 e ; horas, desgarradas. O Café Luso é o mais fadista, no seu genero.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

A FESTA VINDIMARIA
no proximo domingo

No Gremio Lirico têm continuado os ensaios do rancho do termo de Lisboa, que, no proximo domingo, 25, toma parte na 1.ª Festa Vindimaria.

Em Colares e Azeitão os respectivos grupos ensaiam com entusiasmo local, á compita, sob a orientação de artistas ensaiadores de canto e de bailado, para dar realce ás organizações regionalistas a cargo dos srs. Alberto Tota (Colares), dr. Serrão Franco (Setubal), e dr. Batalha Reis, (termo de Lisboa).

Os grupos desfilam do Rossio pela rua do Ouro á Camara, onde são recebidos pela vereação. No trajecto, no largo do Municipio e no Rossio, exibem seus canticos e bailados, e entre eles algumas das canções do Vinho e da Uva, e canções regionais ineditas.

São 300 figuras, vestidas a capricho com 3 filarmonicas tipicas.

A Festa Vindimaria de domingo, com seu aspecto regional e alacre, com suas musicas e canções admiraveis, e um aspecto de conjunto composto—preparação para futuros empreendimentos—será um interessante acontecimento, oferecido gratuitamente ao povo de Lisboa, na tarde do proximo domingo.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 21—Em beneficio do hospital da Santa Casa da Misericordia, terá lugar, no proximo domingo, no teatro Peninsular uma recita pélo bem organizado grupo cenico, da «Associação Tavaredense», de Tavarede.

—As aulas do Liceu Municipal Dr. Bissaia Barreto, estão já funcionando normalmente. A população escolar do actual ano lectivo é a seguinte: 1.º ano, 46; 2.º, 25, 3.º, 40.

—No local onde ha tempos foi barbaramente assassinado aquele pastor de que a Imprensa se ocupou circunstanciadamente, realizou-se hoje a reconstituição do crime com os três individuos seus supostos autores.

—Faleceu ontem, nesta cidade, com 72 anos, a sr.ª D. Emilia Bourbon Giraldes Caldeira, viuva do abastado proprietario sr. Alfredo Pinto Bastos ha tempos falecido. A ilustre senhora, descendente duma nobre familia, era natural de Coimbra. O seu funeral realizou-se hoje de tarde, com grande acompanhamento, até ao edificio dos Paços do Concelho, após o que seguiu o ataúde numa viatura dos bombeiros voluntarios, para Mogofores, onde ficará depositado em jazigo de familia no cemiterio daquela localidade.

Aos que comem fóra de suas casas

Quereis comer bem e gastar pouco?

Experimentai o serviço do Restaurante Roma, Rua do Mundo, 100 a 104, telefone 2 4273, que funciona com nova gerencia.

Variados pratos do dia

Explendido salão de jantar. Optimos gabinetes reservados no 1.º andar com entrada pelo n.º 100.

Almoços 7$00—Jantares 8$50—Comensais 300$00

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma, 14-16 Telef. 2 8582

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Charcuterie Française

Rua do Carmo, 23-25 Telefone 2.7683

Reabre amanhã, com as suas instalações renovadas

Charcuterie especial, nacional e estrangeira, de qualidade, sem competencia.

Restaurante — Almoços e jantares, a preço fixo e á lista.

Chá — Serviço esmerado.

Pastelaria de fabrico proprio.

A CHEGADA DO "VULCANIA"

a bordo do qual regressaram

o Nuncio de Sua Santidade

e outras individualidades nacionais e estrangeiras

O Nuncio Apostolico (X) á sua chegada a Lisboa

Atracou esta manhã á Rocha do Conde de Obidos, o grande transatlantico italiano «Vulcania», no qual á saída de Napoles se declarou um incendio, felizmente sem consequencias de maior, devido ás rapidas providencias tomadas pela oficialidade, que foi dedicadamente secundada por toda a tripulação. O «Vulcania», que devido ao sinistro teve de atrasar um dia a sua viagem para Lisboa, ficou junto do «Saturnia», que pertence á mesma emprêsa e é do mesmo tipo.

Os passageiros, já refeitos do susto, mostravam-se visivelmente satisfeitos, não se cansando de elogiar o capitão R. Stuparich, comandante do «Vulcania», que, graças á sua decisão e sangue frio, evitou que o sinistro ocorrido se convertesse numa catastrofe.

Entre os passageiros que desceram em Lisboa, conta-se o Nuncio de Sua Santidade, em Portugal, Pedro Ciriaci, que era esperado pelo sr. dr. Carneiro Mesquita, monsenhor Cesar, auditor da Nunciatura, etc.

Trocámos algumas palavras com o Nuncio de Sua Santidade, que foi a Italia em virtude do falecimento de seu irmão.

Disse-nos que era com alegria que regressava a Portugal, apesar do desgosto que sofrera.

—A paz e a tranquilidade que se disfrutam neste país, caracterizam bem o progresso a que chegou.

Após rapidos cumprimentos o Nuncio de Sua Santidade, que amavelmente se deixou fotografar, seguiu para a sua residencia.

A bordo do «Vulcania» chegaram tambem o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, director da «Renascença Grafica», proprietaria do «Diario de Lisboa», sua esposa e filha, que eram aguardados por numerosas pessoas que lhe dispensaram uma carinhosa recepção; o conselheiro da nossa legação em Roma, Arenas de Lima; o encarregado de Negocios da Checoeslovaquia e o ministro da Polonia em Lisboa; o bispo do Panamá e Leo Negrelli, correspondente especial da agencia «Stefani» em Lisboa.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Aproxima-se a queda de Madrid

O "mono„ azul de Largo Caballero nas trincheiras governamentais

Tenho ainda os olhos encharcados do sangue deste poente toledano. A cidade, triste e vasia, arde nas ultimas vascas de luz que desaparecem devoradas pela terra faminta, abandonada. Nunca Greco foi tão grande, consumido pelas cinsas do seu pincel como nesta paisagem atormentada de exilio e de paixão. Baixa religiosamente até aos mortos a minha alma humilde de português.

Esses mortos que enchem as estradas de Espanha escrevendo ao acaso a sua pagina de heroismo e que dormem, ou não podem dormir, insepultos sob a luz gelada das estrelas. Os cemiterios estão abertos, fartos de gordura humana e as igrejas incendiadas, saqueadas oferecem agora á piedade dos fieis a nudez desolada dos seus muros de granito. Em Aldea del Fresno, uma das ultimas etapes militares de Varela, os altares ruiram sob a agressão do populacho ebrio. Cristo, entre as talhas partidas, jorro de destroços oirescentes, a-pesar-de decepado, mutilado, não havia perdido a sua forma de dor humana.

Era um simbolo maior ainda, que se reconhecia como as estrelas que mortas continuam vivendo seculos de luz no espaço.

Senti tanto a inutilidade daqueles escombros como a condenação de quem os tinha feito. E de novo pensei nos mortos das «carreteras», Cristos humildes sacrificados a uma causa que de tão longe vem perdida.

Nunca a Espanha me pareceu tão triste, tão vasia, grande demais para o homem que a habita. Quando muito uma sombra que se agita numa expressão que tem a minha voz, mas outra lingua, outro acorde espiritual. Mais nada! Um pastor entre serras que deve ignorar o mundo fora das pegadas do seu rebanho. Uma mulher numa aldeia entre ruinas escondendo as lagrimas dum luto recente para demonstrar um jubilo que ninguem lhe pede. E os velhos como pedras gretadas que ficaram agarrados á sua choupana—e viram passar tudo, fugitivos, destroços, bandeiras vitoriosas com a mesma incompreensão ora erguendo o punho cerrado das barricadas ora estendendo a mão no gesto de Roma cesariana. Mesmo interrogando a paisagem ela não responde transida de pavor. Sabe apenas que a miseria, doirada ainda por este sol de outono, será cruel, total no inverno que se avisinha.

Nem todas as bocas terão pão, e esta grande Espanha egoista e rica que na guerra acumulou o oiro do mundo tornando mais densas as suas industrias e mais vastos os seus emporios comerciais será como um palacio em ruinas de onde as proprias larvas fugirão.

E a guerra continua decidida ha muito numa embriaguês de sangue cada vez mais dura e exterminadora. A esta hora a cidade que eu já avisto não sossega, não dorme. Dia e noite trabalha o seu peito de muralhas, gritando em caracteres vermelhos no «Mundo Obrero»: «Madrid será a tumba do fascismo». Que ilusões! As garras dos blindados avançam devorando o espaço cada vez mais perto, quarenta, trinta quilometros. Como resistir?

A cidade que os chefes acusam de frivola, sem moral de guerra, está prestes a cair como uma presa desfalecida. Raros ali se apercebem do perigo, da tragedia final. Ainda ha comicios, cortejos, mulheres dansando nuas nos «cabarets» e ementas de luxo nos restaurantes.

Mola, porém, no Guadarrama como uma aguia aguarda o momento de voar sôbre ela cravando as garras no seu corpo «vermelho». Entretanto Largo Caballero com o seu drill azul singularmente silencioso passeia nas trincheiras, um optimismo amarelo convencional, e Azaña, prisioneiro do seu destino, prepara-se teatralmente para morrer numa atitude que a historia fixará.

Quando se encontrarão as duas Espanhas? Talvez depois desta guerra, talvez nunca...

Toledo, 5.

ARTUR PORTELA

A UNIVERSIDADE DE HAMBURGO

Centro de cultura portuguesa e brasileira

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Luiz Silveira, que ha dois anos exerce, por forma notavel, as funções de leitor de português na Universidade de Hamburgo e que para ali volta dentro de poucos dias. Pedimos-lhe que nos falasse acêrca do Centro de Cultura Portuguesa e Brasileira que em Hamburgo vem sendo dirigido pelo prof. Kruger, e obtivemos a informação de que este instituto universitario é sustentado pelo Estado alemão, mas que o seu leitor, o nosso entrevistado, é pago pelo nosso Instituto de Alta Cultura.

—O Centro tem dedicado especial atenção, nos estudos portugueses, ás coisas de etnografia e da linguistica. E por assim ser vou publicar os estudos do dr. Guiese sobre o «Humor em Aquilino Ribeiro»; do dr. Klige sobre «Portugal visto pelos alemãis»; do dr. Kriger sobre «A etnografia do prof. Leite de Vasconcelos»; e trabalhos de alunos sobre o «Auto de Mofina Mendes», sobre aspectos etnograficos do norte de Portugal e da Madeira, etc. Parte destes trabalhos é traduzida por mim, outra foi escrita pelos seus autores na nossa lingua.

—Os cursos que rege em Hamburgo...

—Não se têm circunscrito exclusivamente aos assuntos filologicos, e são, sobretudo, de informação e propaganda das coisas portuguesas, sobre a originalidade dos nossos costumes, sentido da nossa cultura, certos aspectos do espirito português, mal conhecido no estrangeiro, como o espirito da curiosidade das coisas exoticas, como o que aparece na «Peregrinação de Mendes Pinto» sobre a qual fiz um estudo, assim como na «Historia Tragico-Maritima» que foi tambem objecto dalgumas conferencias minhas.

—As conferencias são muito concorridas, naturalmente.

—Muito concorridas, especialmente aquela em que apresentei musica portuguesa folclorica e aguarelas de costumes portugueses, o que constituiu novidade na Alemanha que, como a maior parte dos países estrangeiros, supõe, pelo menos em certos ambientes, que a unica musica portuguesa é o fado tristonho, e o unico folclore o dos tipos das ruas de Lisboa.

O sr. dr. Luiz Silveira, que apesar de muito novo dispõe de rara cultura, conclui assim as suas informações:

—De todos os Centros estrangeiros lusofilos é Hamburgo aquele cuja tradição universitaria é mais antiga e aquele que no campo da ciencia pura, mais tem trabalhado nas nossas coisas.

Mulheres e crianças aclamam as tropas que partem para a frente de Madrid

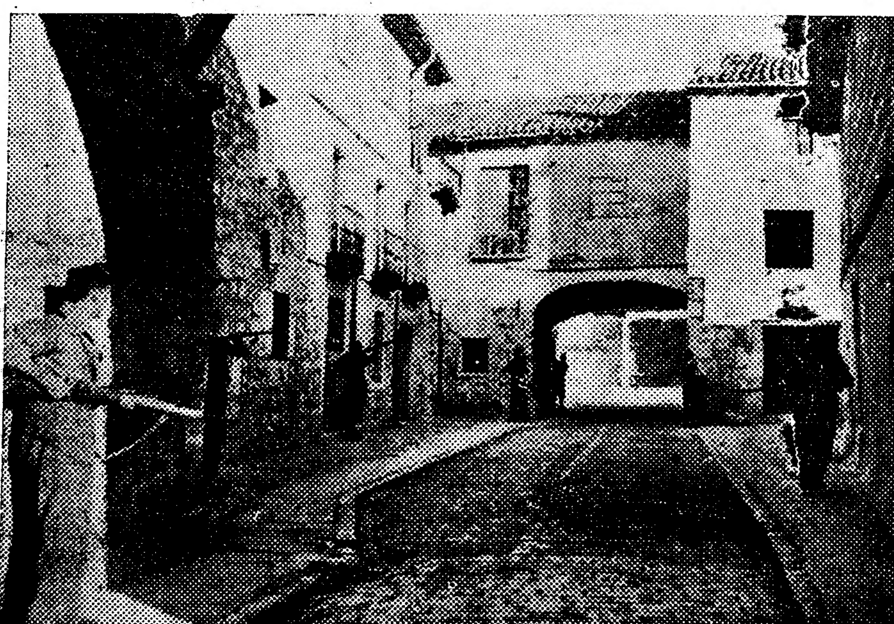
Barbosa & Costa, L.da

Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo**, lisos e modernos a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Cinema e Music-Hall no TIVOLI!
EXITO TOTAL E APOTEOTICO DE
O PEQUENO LORD
No palco: A orquestra COLMAN em tangos, valsas e rumbas

NOVIDADES LITERARIAS
"FABULAS"
"PEDRAS PARA A CONSTRUÇ
A' venda em to



Depois dum violento combate, as forças nacionalistas entram em Santa Cruz de Retamar, avançando cautelosamente ao longo das paredes

A Imprensa governamental queixa-se

da falta de obediencia aos comandos

MADRID, 23.—O «Mundo Obrero» escreve: «O inimigo investe denodadamente contra Madrid. A situação é grave e de modo algum pode ignorá-la o povo de Madrid, pois é o povo que vai derrotar o fascismo, não lhe permitindo que avance nem mais um palmo de terra».

Noutra parte diz: «Para ganhar a guerra fazem falta comandos seguros, que contem com a confiança das tropas. Aos comandos ha que dar toda a autoridade e devem acatar-se as suas ordens sem discussão. Se ha covardes em frente do inimigo que sabem que a vida é bela e estão prontos a vivea, ainda que arrastando o jugo da incognita, devem ser abatidos pelos seus proprios companheiros».—(Havas).

Um documento publicado em Barcelona

BARCELONA, 23.—O importante documento que os representantes autorizados da Confederação Nacional do Trabalho, da União Geral dos Trabalhadores, do Partido socialista unificado da Catalunha e da Federação Anarquista Iberica publicaram ontem as seguintes disposições:

O compromisso formal de fazer respeitar e cumprir as decisões do Conselho da Generalidade é usar de toda a influencia das referidas organizações para facilitar a aplicação de tais decisões.

O documento pronuncia-se a favor da colectivização dos meios de produção, isto é da expropriação sem indemnização e transferencia das propriedades para a colectividade e da colectivização de tudo que seja necessario aos interesses da guerra, mas entende que essa colectivização, para dar os resultados esperados, deve ser dirigida, orientada e coordenada por um representante da colectividade, que pode ser o Conselho da Generalidade, onde estão representadas todas as forças sociais.

No que respeita aos pequenos produtores, os signatarios não são partidarios da colectivização, excepto no caso de se tratar de elementos facciosos ou de necessidades da guerra. Neste ultimo caso, os expropriados seriam indemnizados. Se se tratar da colectivização de empresas estrangeiras decidir-se-á a maneira de indemnizar a totalidade do capital.

«Estamos de acôrdo—prossegue o documento—quanto á municipalização das habitações em geral, com a unica excepção da pequena propriedade urbana. As municipalidades serão encarregadas de fixar o maximo das rendas devido á municipalização, de contribuirmos para o fim rapido e vitorioso da guerra civil, estabelecendo-se para isso o comando unico a-fim-de coordenar a acção de todas as unidades de combate e precisão e transformando-se as milicias obrigatorias num grande exercito popular. E' preciso tambem reforçar-se a disciplina. Isto deverá ser acompanhado da criação duma grande industria de guerra, a-fim-de fazer face ás necessidades da guerra na maior proporção possivel.

O documento refere-se ainda á organização da produção em função das necessidades do consumo, que será determinado tendo em conta a situação da guerra actual e preconiza a fiscalização do comercio externo exercido por organismos da Generalidade.

«A terra—prossegue—pertence á municipalidade, que permitirá a exploração individual pelos cidadãos que não estejam dispostos a praticar a exploração colectiva.

As operações de venda, inter-cambio e compra de produtos far-se-ão sempre por intermedio dos sindicatos agricolas».

Somos partidarios da adoptação das cooperativas ao regime colectivo, sem procurar no entanto a abolição do pequeno comercio.

Estabelece ainda a nacionalização dos bancos, uma administração se fará por intermedio do Departamento de Finanças da Generalidade em colaboração com os «Comités» de empregados; fiscalização operaria e da industria privada sem pressão sôbre a pequena industria.

«Cremos—acrescenta—que toda a politica financeira dependente do Conselho da Generalidade deve ser exclusivamente orientada para a vitoria.

E' preciso elevar o nivel do ensino popular em todos os campos, sob o signo da Escola Nova e unica.

Somos partidarios da criação duma base de colaboração politica, economica e militar com o governo de Espanha, quando nesse governo figurarem as organizações que representamos».

O referido documento termina por preconizar a liberdade dos sindicatos e comunas para suprimir toda a especie de opressão. Isto para acabar com a acção nociva de grupos sem fiscalização, os quais por incompreensão ou malevolencia ponham em perigo a realização deste programa.—(Havas).

UMA EMBAIXADA INTELECTUAL

A recepção a João de Barros no Brasil

teve aspectos de verdadeira apoteose

RIO DE JANEIRO, outubro.—O ilustre escritor João de Barros, que é hospede do governo brasileiro, tem sido alvo das maiores demonstrações de apreço e simpatia, tanto por parte da sociedade brasileira, como por parte da colonia portuguesa. Essas demonstrações que começaram no cais do porto, no momento do desembarque, sucedem-se ininterruptamente, por toda a parte, num eloquente testemunho de admiração pelo eminente representante das letras portuguesas pela grande obra, a que ha tanto se consagra, de cimentar a amizade luso-brasileira.

No palacio do Itamaraty, sob a presidencia do sr. dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a Comissão de Cooperação Intelectual ofereceu-lhe uma brilhante recepção, com a presença dos nossos mais distintos homens de letras, autoridades, jornalistas, etc.

Em nome da Comissão de Cooperação Intelectual, de que faz parte, falou o deputado Pedro Calmon, que saudou o visitante ilustre, tecendo formoso elogio aos grandes feitos da Historia de Portugal.

João de Barros agradeceu em seguida a saudação do intelectual brasileiro. A sua oração foi um hino de louvor ao Brasil e ao seu porvir, que prevê prospero e feliz. Afirmou o escritor português que a uma patria abençoada como a nossa, onde os recursos disponiveis são imensos, nada faltará para o esplendor do seu futuro.

Por fim, usou da palavra o dr. Miguel Osorio de Almeida, que deu por encerrada a sessão, tendo antes agradecido a presença de tantas pessoas que formavam vasta assistencia, desusada nas reuniões da Comissão de Cooperação Intelectual.

Antes dessa solenidade, João de Barros foi recebido pelo chanceler Macedo Soares, que lhe entregou, em nome do Governo brasileiro, como demonstração de alto apreço, as insignias do ordem do Cruzeiro.

Na quinta-feira passada realizou-se na Academia Brasileira de Letras a recepção a João de Barros, que a ela pertence como socio correspondente. A recepção devia realizar-se na vespera, mas foi adiada em razão do ministro Macedo Soares ter manifestado o desejo de que quando João de Barros se apresentasse na Academia já ostentasse ao peito as insignias da ordem do Cruzeiro, com que fôra distinguido pelo Governo e que constituem um preito de admiração e reconhecimento ao eminente escritor pela sua obra de aproximação espiritual, entre as duas grandes patrias. Saudou João de Barros o academico dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores. Agradecendo á Academia a homenagem que lhe era prestada, fê-lo João de Barros numa formosa oração que arrancou vivos aplausos da numerosa e escolhida assistencia.

O eminente escritor foi recebido na sexta-feira á tarde pela Associação Brasileira de Imprensa e á noite falou o microfone da Sociedade Radio Nacional.

João de Barros, que está hospedado no Palace Hotel, com sua esposa, tem sido visitadissimo.

No dia da chegada, e quando ainda se achava a bordo, recebeu da Academia de Ciencias de Lisboa, de que é socio, o seguinte radiograma, que representa uma homenagem excepcional prestada ao ilustre escritor:—«Lisboa—Dr. João de Barros—Bordo «Highland Chieftain»—A Academia de Ciencias de Lisboa, em sessão plenaria, aprovou um voto de saudação a v. ex.ª, desejando o maior exito na sua missão de confraternização intelectual junto dos ilustres escritores brasileiros que tanto prezamos. O secretario geral, *Joaquim Leitão*.»

No mesmo dia, João de Barros foi ao cemiterio de S. João Baptista em visita ao tumulo de Paulo Barreto (João do Rio), seu grande amigo, e depois de permanecer algum tempo em piedoso recolhimento, deixou junto ao monumento um braçado de flores.—(Havas).

Uma publicação da Academia Brasileira

RIO DE JANEIRO, 23.—A Academia Carioca de Letras recebeu o dr. João de Barros, que foi entusiasticamente saudado. Aquele eminente homem de letras português realizou uma conferencia literaria.

Os jornais referem-se largamente ás homenagens prestadas ao grande apostolo da aproximação luso-brasileira.

A Academia Brasileira de Letras publicará em separata dos seus anais o discurso do dr. Octavio Mangabeira, de saudação a João de Barros, quando da recepção solene e o proferido nessa ocasião pelo eminente poeta português.—(Americana).

Para poupar massadas á Policia

um gatuno entregou o furto no Torel

Ha dias o sr. J. Nunes Correia, com estabelecimento na rua Augusta, 150, deu por falta de cinco gabardines no valor de 2.250$00, as quais haviam sido furtadas misteriosamente. Apresentou, por isso, queixa á P. I. C., sendo encarregado de proceder ás investigações o agente Neves, que iniciou imediatamente as indispensaveis diligencias.

Esta manhã, quando o referido agente entrava na sua repartição, os colegas entregaram-lhe um volumoso embrulho e uma carta.

O agente abriu a carta e qual não foi o seu espanto ao lêr o seu conteudo. Vale a pena transcrever algumas passagens dela:

—«Meu prezado amigo: Como tenho conhecimento de que é você o agente encarregado de descobrir o furto de cinco gabardines da casa J. N. Correia, e como sou bastante seu amigo, resolvi poupar-lhe canseiras e arrelias, enviando-lhe as gabardines. Só não lhe digo quem sou para não ser preso».

Como se vê os gatunos já se arrependem dos furtos que fazem e ainda têm a maçada de os enviar á Policia.

Seguiu de avião para Londres

a resposta do Governo português á Comissão de não-intervenção

Conforme resolução tomada ontem, seguiu hoje para Londres num hidro-avião da Armada, a resposta do Governo português ás acusações formuladas contra Portugal, na comissão de não-intervenção em Espanha, pelos governos de Madrid e de Moscovo.

O aparelho designado para essa importante missão foi o n.º 74, um dos novos hidro-aviões-torpedeiros «Blackburn» recentemente adquiridos.

Foram nomeados para o guarnecer os pilotos aviadores 2.ºs tenentes srs. Trindade dos Santos e Freitas Ribeiro, acompanhados de um mecanico.

O aparelho seguiu ontem á tarde do centro do Bom Sucesso para o centro de Aveiro, donde largou hoje, pelas 6 horas, em vôo directo para Londres.

O avião devia ter chegado ao seu destino oito horas depois.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

por Joaquim Manso
DUM MUNDO", pelo mesmo
as livrarias

São Luiz: 2.ª semana! Sempre lotações esgotadas!
REVOLTA NA «BOUNTY»
No programa: O Ataque, A Explosão e A Libertação do Alcazar de Toledo

ENGLISH-BAR
O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Apolo.—A's 8 e 45 e 10 e 45.—«O Chico do Intendente».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

FAVACAU

para criar forças

Optima farinha para todas as pessoas que dispendam esforço

recente, a pêso, c/ quilo 6$00

Fornece-se, gratuitamente, um folheto com os preços, formas de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Ramal de Alfarelos, Amieira e Figueira

A partir de 20 de Outubro de 1936 o comboio n.º 250 que circula entre Alfarelos e Figueira, passa a efectuar-se diariamente, excepto aos sabados.

A partir da mesma data o comboio n.º 252, que circula no mesmo trôço de linha, passa a efectuar-se apenas aos sabados.

Lisboa, 12 de Outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Maria Leocádia de Barros Gomes

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Antonio de Barros Gomes e sua mulher Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, Henrique de Barros Gomes e sua mulher Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida irmã e cunhada, ocorrido em Alcanhões, na Quinta das Ladeiras, e que o seu funeral teve lugar **hoje**, 23, para o cemiterio da referida Vila.

P. N. A. M.

Julia do Rosario Vicente Louro dos Reis

FALECEU

Joaquim Lucas Coelho dos Reis, empregado principal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Beneficencia, 141, 1.º, para o cemiterio de Benfica.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Bonfim, D. Maria do Carmo de Lencastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana, D. Maria Tereza de Siqueira (S. Martinho), D. Filomena da Piedade Amorim Gouveia, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Lino Simões Rodrigues e D. Filomena de Amorim Cordes.

—Faz hoje anos a sr.ª condessa de Paço de Vitorino.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Emilia Pinto Coelho Doria Nobrega, esposa do sr. dr. Francisco de França Doria Nobrega, distinto advogado e notario em Vila Franca de Xira, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

ALMOÇOS

Continua marcando como ponto de reunião elegante, tanto á hora do almoço, como do jantar, o restaurante Café Tavares, onde nos recorda ter visto ontem á hora do almoço, além de varias familias da colonia espanhola, as seguintes pessoas: Johan Woeterlink, consul honorario de Portugal na Holanda, general Arez, engenheiro Francisco Nobre Guedes, dr. Leite Pinto, dr. Ary dos Santos (filho), Mario de Noronha, Carlos Vasconcelos e Sá, etc.

EM VIAGEM

Acompanhada de sua nora a sr.ª viscondessa de Coruche, e seu neto, regressou da praia da Granja a sr.ª viscondessa de Coruche (D. Maria).

—Depois de um estagio de seis meses nas clinicas de ortopedia e tramatologia, de Viena, Munich, e Francfort sobre o Meno, respectivamente dirigidas pelos ilustres professores srs. drs. Bohler, Spitzy, Lange e Hofmann, regressou de Italia, Austria e Alemanha, á capital, o distinto ciurgião assistente do ilustre professor sr. dr. Francisco Gentil, o sr. dr. Arnaldo Rodo.

—Da Curia, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida, sua filha D. Maria Cecilia, e seus filhos Gil e Alexandre, o nosso querido amigo e importante industrial hoteleiro e procurador á Camara Cooperativa, sr. Alexandre de Almeida.

—Regressou do Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, sua gentil filha, e sua cunhada a sr.ª D. Berta Goulart Caldas Forte, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—Partiu para França, donde seguirá para Inglaterra, Holanda Alemanha, Checoeslovaquia e Austria, contando demorar-se dois meses, o sr. José Martin Kopp, empregado do Casino Estoril.

—Chegou hoje a Lisboa, vindo de Ponta Delgada, o deputado sr. Antonio Hintze Ribeiro.

Serviço FORD

Novo progresso

A partir da próxima segunda-feira, dia 26, os Ex.mos Srs. Proprietários de Carros e Camiões Ford beneficiarão de mais uma vantagem:

Qualquer que seja a hora do dia ou da noite em que tragam os seus automóveis às nossas oficinas, tê-los-ão prontos no dia seguinte de manhã.

Éste progresso abrange todos os serviços normais de mecânica bem como a importantíssima novidade do Serviço Ford — a troca de motores cansados por motores reconstruídos e garantidos, por menor custo do que uma equivalente reparação.

Rápida assistência

Privilégio do fordista

FORD LUSITANA — Parque Eduardo VII

CORREIO AEREO

SERVIÇO RAPIDO EUROPEU

"LUFTHANSA"

DOMINGO, 25

Correspondencia para todos os Paises da Europa. Indicar no envelope «por avião LUFTHANSA». Entregar no «guichet» da Estação Central dos Correios, no sabado, até ás 20 horas

Outro comboio de excursão a Almourol e Abrantes, no domingo, 25, organizado pela C. P.

Em vista do exito do anterior Combolo de Excursão de Lisboa a Almourol e Abrantes, resolveu a C. P. repeti-lo no proximo domingo 25, aos mesmos preços e condições.

Partida de Lisboa-R. ás 8,00. Chegada a Almourol ás 10 e 03, partida ás 13 e 02. Chegada a Abrantes ás 13 e 20, regresso ás 20 e 10. Chegada a Lisboa-R. ás 22 e 47.

Preço, 2.ª classe 27$50; 3.ª classe 20$00. Marcação 2$50.

O comboio terá paragem em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Entroncamento e Praia para embarque e desembarque de passageiros.

Ocasião unica para vêr o lindo Castelo de Almourol, maravilhosa joia arqueologica da Idade Media, levantada no meio do Tejo por Gualdim Pais, Mestre da Ordem de Cristo.

Para a visita ao Castelo será utilizada uma ponte que «em exercicio de instrução» ali foi estabelecida pelos soldados do Batalhão de Pontoneiros de Tancos.

O Comboio terá paragem perto do Castelo para comodidade dos excursionistas.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.

12$50 é o custo de 1 bilhete para o sorteio do Natal a favor da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio

2 Premios 2

1 "Studebaker"—1 chassis "Boss"

Bilhetes á venda na
R. dos Fanqueiros, 221-2.º
e no *Comercio de todo o País*
(para a provincia mais 1$00)

Frutaria Bristol

Lagostas vivas e cosidas aos melhores preços

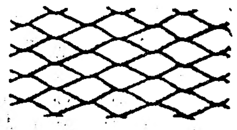
TODOS OS DIAS

R. Eugenio Santos, 57

Empregado

Casa ramo cortiças deseja empregado com pratica geral comercial e conhecimento perfeito inglês, francês e dactilografia. Escrever, dando referencias e pretensões a D. H., 7126, Havas, R. do Ouro, 242.

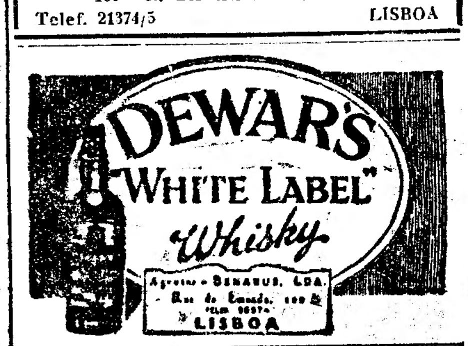
METAL DISTENDIDO



para cimento armado, estuque e tabiques

CASA LINO

109 — R. BACALHOEIROS — 115
Telef. 21374/5 LISBOA



Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

ESTRANGEIRO

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(sem chauffeur)
CARROS NOVOS
na Garage Parisiense
Rua Andrade Corvo, 21
Telef. 4 1391

NOTICIAS DO BRASIL

Um Tribunal de Segurança Nacional

RIO DE JANEIRO, 23.—Na proxima terça-feira entrará em funções o Tribunal de Segurança Nacional, que julgará os crimes contra o Estado e contra as instituições.—(Americana).

Exportação de carnes

RIO DE JANEIRO, 23.—As carnes congeladas ocupam o quinto lugar na lista das exportações brasileiras. De janeiro a agosto as remessas para o estrangeiro atingiram o volume de 75.000 toneladas, no valor de setenta mil contos.—(Americana).

Viagem ministerial

RIO DE JANEIRO, 23.—Partiu para o Norte do país em visita oficial o ministro do Trabalho. Na sua ausencia, responde pelos assuntos da pasta, o chefe do gabinete daquele membro do governo, dr. José Carlos Vital, para tal autorizado pelo Chefe do Estado.—(Americana).

A visita de Maritain

RIO DE JANEIRO, 23.—Jacques Maritain, que se encontra no Rio, tem sido homenageado pelos intelectuais brasileiros e pelas associações catolicas. O notavel escritor francês vai realizar uma conferencia na Academia Brasileira de Letras.—(Americana).

O MONUMENTO A JORGE V

LONDRES, 23.— Na subscrição aberta pelo Lord Maior desta cidade, para a construção dum monumento ao falecido rei Jorge V, têm dado entrada, diariamente, durante as ultimas semanas, em média 2.000 libras. Ontem á noite atingia já a soma de 300.916 libras.

Esta subscrição não se destina apenas ao monumento a Jorge V, que se pensa em construir no lugar historico ,considerado o coração do Imperio, junto da Abadia de Westminster, em frente do Parlamento; destina-se tambem á construção, por todo o país de campos de jogos, que servirão para perpetuar o grande interesse que ao ult[illegible] o rei mereceu a felicidade das gerações. — (Havas).

MONUMENTO A BEETHOVEN

BERLIM, 23. — Vai ser realizado o velho projecto da construção de um monumento a Beethoven, em Bonn, cidade natal do maior musico alemão. Hitler ofereceu 22 mil marcos para a obra, como base dos fundos necessarios. Segundo o projecto de Bauer, a estatua terá três metros de altura e será assente num trôno, circundado de uma construção monumental. — (Americana).

A quem dormir mal recomendamos os colchões de arame sistema americano «Hartford» da antiga Casa Figueiredo. Os mais perfeitos e higienicos e os unicos que duram uma vida inteira. Rua da Prata, 215 e 217.—Telef. 2 7606.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!
Na DESINFECÇÃO NASAL
empregue imediatamente a

patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de doenças infecciosas e esfriamentos.
Bisnaga Esc. 11$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM INGLATERRA

A produção de aviões para a defesa nacional

LONDRES, 23—Lord Nuffield fez largas declarações sobre os motivos que o levaram a levar um dos seus grupos de construções aereas, a «Wolseley Aero Engines Ld.», a deixar de produzir para o Ministerio do Ar peças soltas de motores de avião. Declara que a fabrica central encarregada da montagem das referidas peças começou a trabalhar em 1929, com o capital proprio de 500 mil libras, encerrando agora o seu trabalho.

Lord Nuffield queixa-se de que, durante todo este periodo de desenvolvimento de aviões tem havido falta de amparo do Ministerio do Ar, que apenas tem prestado o seu auxilio tecnico.

O plano do Governo era estabelecer uma industria de apoio que pudesse, em caso de guerra, começar imediatamente a sua produção de motores de aviões em grande escala, e que durante o tempo normal produzisse os motores necessarios para o desenvolvimento da Royal Air Force.

Cinco firmas de construção de motores e a «Bristol Aeroplane Company» estão produzindo para a execução do plano do Governo, estando tambem a construir-se novas fabricas especiais.

O Ministerio do Ar declarou á noite passada que as afirmações feitas por Lord Nuffield respeitavam á politica do Governo devendo o Secretario de Estado fazer oportunamente no Parlamento declarações completas acêrca deste assunto. O Ministro do Ar, Lord Swinton, não aceita a versão dos factos dada por Lord Nuffield.—(Havas)

Baldwin visitou Snowden

LONDRES, 23—O Primeiro Ministro, Stanley Baldwin, visitou ontem, na sua casa em Survey, Lord Snowden, que foi ministro das Finanças no Governo Trabalhista e no Governo Nacional que se lhe seguiu.—(Havas)

Os italianos na Etiopia

ROMA, 23 — Corre o boato de que se fez um acôrdo italo-germanico para a organização duma linha de "Zeppelin" para Addis Abeba.—(Havas).

A armada do Sião

LONDRES, 23. — O Sião vai aumentar a sua marinha de guerra. Estão em construção algumas unidades navais. — (Americana).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Pequena Entente ficará neutra em caso de conflito europeu?

PARIS, 23. — Os jornais comentam largamente as conferencias de Berlim e fazem suposições sobre o acôrdo a que chegarão italianos e alemães. Todos frizam o segredo absoluto que envolve as conferencias de Ciano, em Berlim.

Alguns jornais referem-se ao discurso de Krofta, ministro dos Estrangeiros de Checoeslovaquia. A «Oeuvre» põe em evidencia a «imensa importancia» do discurso e dá a noticia dum acôrdo romeno-jugoeslavo, concluido por Tataresco, a que a Checoeslovaquia seria convidada a aderir, acôrdo estabelecendo a neutralidade dos três países e o caso de guerra europeia com a Alemanha. — (Havas).

As conversações de Berlim

BERLIM, 23 — As conversações italo-alemãs de Berlim vão ter a sua conclusão na Baviera, onde se encontra Hitler. Afirma-se que se assentou no desenvolvimento de esforços comuns para a elaboração de um Pacto dos Quatro com base num entendimento franco-alemão. O novo Locarno deve respeitar a decisão belga de neutralidade, e não admitir qualquer ingerencia russa. A Alemanha e a Italia conduzirão á politica europeia baseando-se em realidades, por mutuo acôrdo, com o fim de assegurar a paz e eliminar as causas de desordem. Roma e Berlim procurarão harmonizar os seus interesses na Europa Central e nos países do Danubio.—(Americana).

A defesa nacional na Romania

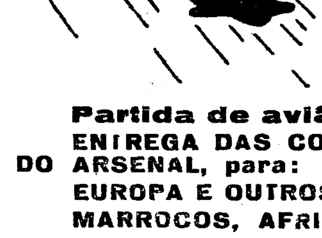
BUCARESTE, 23. — O governo vai intensificar a construção dos meios defensivos do país. — (Americana).

Vai ser criada no Vaticano uma embaixada da America

WASHINGTON, 23. — E' provavel que, devido ás diligencias do cardial Paccelli, seja criada uma embaixada dos Estados Unidos no Vaticano e uma nunciatura em Washington. Um discurso do cardial O'Conell deixou, pelo menos, esta impressão. — (A.).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23. — Continuam os furacões no golfo do Mexico. O Estado de Tabasco tem sido assolado pelas tempestades. O governo mexicano enviou para ali viveres e material sanitario. — (Americana).



AERO-PORTUGUESA
CORREIO E PASSAGEIROS
HORARIO DE INVERNO

Partida de avião de Alverca AMANHA, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } DE SABADO
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.
33, R. do Alecrim, 2.º. Telef. 2 3371
WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R DA PRATA · 230 LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

NO III REICH

A luta contra o desemprego

BERLIM, 23. — Por ordem do Instituto para a luta contra o desemprêgo, começaram a ser examinados todos os desocupados, a fim de se determinar a que serviços eles podem ser adstrito. Este trabalho tem de estar acabado no fim do mês. Pretende-se distribuir os que não têm ainda emprêgo por diversos ramos de actividades para os quais estejam aptos.

A revista «Wirtschafu-Atatistik» diz que é um êrro supôr que o desemprêgo aumentará quando terminar o programa de rearmamento do Reich. A industria de borracha artificial e a de lã extraida da celulose, entre outras, estão organizadas e precisam de gente. Aquelas industrias permitirão aos Estados completar o seu «contrôle» sobre a organização economica. Para as novas fabricas são obrigados a concorrer com capitais os bancos e as empresas industriais já existentes.

«O Reich, diz o orgão do dr. Schacht, continuará a politica economica iniciada ha quatro anos. Essa politica consiste em aumentar a produção. As novas fabricas aumentarão a força da Nação e serão a prova de que o país, plenamente confiado no seu chefe, pode bastar-se a si mesmo e tornar-se independente dos outros países. — (Americana).

Uma Nova Pele Branca Em 3 dias

E' nestas três regiões do rosto que as imperfeições da pele se notam mais nitidamente. Recentes experiencias revelaram que toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo o simples emprego, todos os dias, do Créme Tokalon. Côr Branca (não gorduroso). Contêm, presentemente, creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele e contrai os poros dilatados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas á fadiga apagam-se depois duma unica aplicação. Mantém a epiderme mais seca numa leve humidade. Elimina o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. Este novo Creme Tokalon, Côr Branca, torna rapidamente a pele duma beleza e dum frescor novos e indescritiveis—e isto duma forma impossivel de obter doutro modo.

Vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua d Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Decorações e mobiliario d'arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A TOMADA DE NAVALCARNERO PELAS TROPAS NACIONALISTAS

representa um dobre de finados para o governo de Madrid

NAVALCARNERO, 23. (Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital):

Toda a povoação está destruida, tanto pelo bombardeamento como pela pilhagem que nela fizeram os vermelhos antes de fugirem e alguns combates nas ruas. Estas estão cheias de traves, telhas, vidros e moveis. De 5.000 pessoas, que era o numero dos seus habitantes, ficaram umas 1.000, que viviam ha três dias metidas nas caves, com medo do bombardeamento e das violencias dos vermelhos, que destruiam tudo nas casas dos partidarios das direitas. Estes olhas um pouco esgaseados, mas com gratidão evidente, para os regulares e para os legionarios. Vêem-se muitas mulheres e velhos.

—Parece-nos ter saido dum pesadelo—dizem-nos.

Nos dois primeiros meses de guerra estiveram tranquilos. O «Comité» revolucionario era local, mas depois da tomada de Talavera, passou a mandar um «Comité» vindo de Madrid. E então começaram as execuções dos suspeitos cujo total nos ultimos cinco dias, seria de 40, entre as quais figuram 3 raparigas. Ha três dias começou a destruição. A Igreja apresenta, por dentro, um aspecto lamentavel. Joias, quadros, estatuas, tudo foi pilhado ou destruido. Chegavam a levantar as pedras tumulares, para roubar.

As posições das colunas de Ascensio Delgado, que ocupam Navalcarnero, foram reforçadas de manhã para o esperado contra-ataque. As primeiras linhas estão a mais dum quilometro ao Norte da cidade. E' completa a calma. Tão longe quanto abarca a vista não ha movimento. Para onde se retiraram os milicianos que ante-ontem fugiram em desordem e que só se salvaram devido á obscuridade e ás barragens da artelharia? Parece que se entrincheiraram a 5 quilometros ao Norte. Agora, porém, não se trata de persegui-los. Depois da visita ás redes de fortificação que protegiam Navalcarnero e que foram tomadas pelas colunas de Ascensio Delgado fica-se surpreendido. Estas posições compreendem, com efeito, sistemas de trincheiras profundas, solidamente apoiadas com abrigos subterraneos ligados entre si por comunicações em zig-zague. E' o trabalho mais bem executado que até agora vimos. Ninhos de metralhadoras, cruzando os fogos, e arame farpado a defender tudo isto. E compreende-se porque Madrid considerava Navalcarnero inexpugnavel. Podemos afirmar—sem receio de desmentido—que 100 «homens decididos nestas linhas ter-se-iam aguentado muito tempo contra forças 10 vezes superiores. Havia nelas 5.000 milicianos e Varela não lançou ao ataque senão parte das suas duas colunas, isto é: 3.000 homens. Simplesmente tratava-se de tropas bem treinadas, corajosas, manobrando com ciencia. Do outro lado, porém, havia medo. E' a verdade absoluta. Digamos, todavia, que alguns grupos de milicianos se aguentaram até o ponto de fazerem fogo á queima roupa. Jazem no fundo das trincheiras. São apenas uns 200, mas foram eles que se impuzeram, que obrigaram ao emprego de 14 carros de assalto.

A tomada de Navalcarnero é um dobre de finados para Madrid.—(H.)

Informações de Madrid

MADRID, 23.—(Do enviado especial da Havas na frente de Navalcarnero, Illescas e Anover del Tajo).—Os rebeldes continuam a fazer pressão nesta frente. Os leais contiveram com heroismo singular o avanço que pretendiam realizar os insurrectos, obrigando-os a recuar para as segundas linhas de defesa. A aviação rebelde actuou intermitentemente durante o dia de ontem; umas vezes, a artelharia anti-aerea e, outras, a viação leais obrigaram os aviões insurrectos a fugir ou a lançar bombas sobre objectivos fora das posições governamentais.

O Alto Comando elogiou as forças que defendem toda a frente de Navalcarnero ao Norte de Toledo, sobre a qual os rebeldes fazem tenazmente pressão com o fim de cortar a comunicação ferroviaria de Madrid com a Ciudad Real, Andaluzia e Levante. Os governamentais obrigaram os insurrectos a desistir da sua hostilidade, obrigando-os a recuar. Os rebeldes na retirada abandonaram numerosas armas e munições. As comunicações ferroviarias estão momentaneamente interrompidas, a-fim-de evitar a agressão dos rebeldes contra os comboios. A via ferrea encontra-se reparada, mas o governo tomou a precaução de suspender o trafico ferroviario de Aranjuez para Alcaçar de San Juan. Ontem, no entanto, um comboio blindado realizou frequentes viagens naquele trajecto sem que tivesse sido hostilizado. Isto indica que desapareceu actualmente todo o perigo de ataque dos rebeldes contra o referido sector, não tendo a aviação rebelde conseguido senão ligeiros estragos na estação de Aranjuez.—(Havas).

Um "raid" sobre a capital

MADRID, 23.—A aviação rebelde voou sôbre esta cidade por duas vezes, parecendo que deixou cair algumas bombas nos arredores da capital.—(Havas).

O que dizem os jornais franceses

Os jornais ocupam-se tambem da reunião que terá hoje a Comissão de não-intervenção e mostram receio. Para o «Journal» o embaixador da U. R. S. S. tem instruções clarissimas para «baralhar as cartas» e será possivel que depois de renovar as acusações contra os países fascistas «abandone a conferencia com teatralidade».

O «Jour» pensa que o Governo dos sovietes «romperá com a comissão, a fim de apoiar abertamente o Governo de Madrid. Ao rompimento, julga-se, seguir-se-á—segundo o mesmo jornal—o abandono de Madrid e a criação da Republica da Catalunha. Mas já se pensa no reconhecimento do governo de Franco, pela Alemanha e pela Italia, assim que a U. R. S. S. ponha termo á ficção da neutralidade».

A «Oeuvre», por seu turno, pensa que depois de alguns discursos azedos dos delegado sda U. R. S. S.. e da Italia, os dois acabarão por aceitar uma formula comportando novas conversações e um suplemento de informação «isto—afirma-se para ganhar tempo».

A «Humanité», orgão comunista, diz que ha dois casos: ou a Comissão tomrá medidas, em face dos documentos alemães, italianos e portugueses, para fazer cessar as violações ou continuará a autorizar o abastecimento dos rebeldes. «Nêste caso—afirma—a U. R. S. S. não se associará a esse crime colectivo». A «Oeuvre» já citada alude á recente ocupação de Fernando Pc, pelos nacionalistas, e salta á conclusão que «essa ocupação não tendo fins estrategicos parece ser o resultado de combinações coloniais entre a gente de Franco e determinadas potencias europeias.» O mesmo jornal diz que a ilha está em frente dos Camarões, que os alemães esperam lhes sejam restituidos e termina dizendo que «parece que a Alemanha organiza, mais ou menos, um exercito de voluntarios para ir para Espanha».—(Havas).

Comentarios do «Times» sôbre a reunião de hoje da Comissão

LONDRES, 23.—«As diversas acusações que serão formuladas na reunião da Comissão de não-intervenção em Espanha podem ter graves consequencias»—declara o «Times», que incita os membros da Comissão a provarem o seu sangue-frio, pois aquele organismo «foi na realidade criado para examinar todas as acusações».

Seguidamente, a proposito da eventual reirada dos sovietes, escreve: «A um gesto tão perigoso faltaria prudencia».

Com efeito—observa o «Times»—a Italia e a Alemanha retomariam a sua liberdade de acção. Ora estes dois paises possuem uma industria de guerra em estado de super-produção. «E' um erro completo—acrescenta o mesmo jornal—crêr-se que o acôrdo de não-intervenção é contrario aos interesses do governo de Madrid. Pelo contrario, tem como efeito travar as exportações alemãs e italianas». E conclui dizendo que se os sovietes procedessem daquela forma, «o seu gesto seria inevitavelmente interpretado como significando que desejam destruir outra coisa além da Comissão de Londres».—(Havas).

Um discurso de John Simon

LONDRES, 23.—O ministro do Interior, John Simon, discursando em New-Castle-on-Tyne, a noite passada, declarou que se têm havido violações ao acôrdo de não-intervenção em Espanha, será arriscado supor que elas apenas se têm dado de um lado. Era de transcendente importancia evitar que a guerra alastrasse, localizando o conflito. «Devemos deixar—disse—aqueles que queriam advogar uma outra atitude a considerarem cuidadosamente quais podiam ser as consequencias.

John Simon declarou não ver qual seja a politica que se possa fazer diferente da de não-intervenção, declarando que ainda nenhuma outra forma seria, diferente da de não-intervenção, tinha sido apresentada.

O apêlo feito pelo Governo britanico a ambos os partidos em luta para se chegar a acôrdo para a troca de refens e para a libertação de mulheres e crianças—acrescentou—é um acto que deve ser apoiado por todos os individuos deste país.

Terminou afirmando:

—Ha uma terrivel fornalha ao canto da Europa. Um dos deveres que cabe a cada um de nós é fazer com que o fogo se não espalhe.—(Havas).

Será enviado um "ultimatum" Madarid

convidando o govêrno a render-se

(Do nosso enviado especial)

NAVALCARNERO, 23. (Por via telegrafica).—Têm passado durante toda a manhã sobre esta vila, em direcção a Madrid, numerosos aviões de bombardeamento, de observação e de caça do exercito nacionalista. Só duma vez sobrevoou Navalcarnero uma esquadrilha de dez aviões.

Almocei hoje com um piloto que tem tomado parte nos ultimos bombardeamentos e preguntei-lhe a razão por que ha três dias não aparece um só avião governamental sôbre as posições nacionalistas. Respondeu-me que todos quantos apareciam eram abatidos. E acrescentou:

—Só esta manhã destruimos dez antes de chegarem ás nossas linhas. Ontem e hoje dedicámo-nos a bombardear as posições em volta de Madrid. Verificámos que os milicianos não têm pratica da guerra, pois quando passámos, em vez de se aquietarem, fogem, facilitando assim a nossa tarefa, pois indicam-nos os locais de concentração das suas forças.

Preguntamos-lhe se bombardeariam Madrid. Respondeu-nos que seria um pecado, por se tratar duma cidade tão bela, que é preciso poupar ás contingencias da guerra civil.

—A grande luta aerea vai desencadear-se na Catalunha — informou-nos. Chegaram a Barcelona muitos aviões russos, pilotados por aviadores sovieticos.

Numa mesa ao nosso lado almoçava um grupo de aviadores que contribuiram para a libertação de Oviedo. Durante três dias lançaram metralha sôbre as concentrações de mineiros asturianos que cercavam Oviedo, dizimando-as.

Com a tomada de Navas del Marquês, espera-se que o Escorial caia ainda hoje em poder das tropas nacionalistas. Logo que isso aconteça, constanos que será enviado um ultimatum do governo de Madrid, a-fim-de se render pois caso contrario a cidade sofrerá um duro castigo. Ao mesmo tempo, os aviões nacionalistas lançarão proclamações sôbre a capital convidando a população civil a evacuar a cidade.

A linha formada pelo Escorial, Cebreros, Chapineria, Navalcarnero e Illescas deve ser o ponto de partida da grande ofensiva contra Madrid cujas fortificações, construidas expressamente, de nada servirão em face do avanço irresistivel das tropas coloniais.—FELIX CORREIA.

Navios alemães no Funchal

FUNCHAL, 23—Fundearam neste porto dois navios da esquadra alemã.

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

BOAS FOTOS SÓ COM PELICULAS
GEVAERT SUPERCHROM
GARCEZ, L.DA CHIADO, 88

Janta fora de casa?
Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
Alberto Costa
Manuel Calixto
Solos de viola por Alfredo Costa
Consumo—2$50

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES